



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**Secretaria-Executiva - SEXEC**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**INPA**

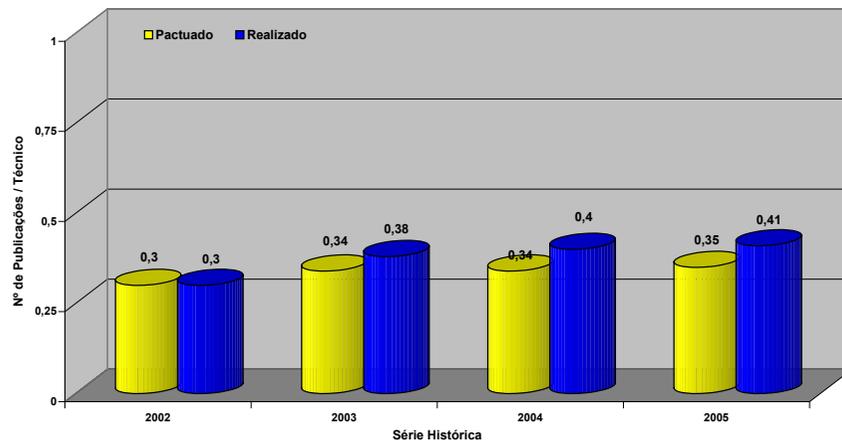
**Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia -  
INPA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2005 – RELATÓRIO ANUAL**

# INPA

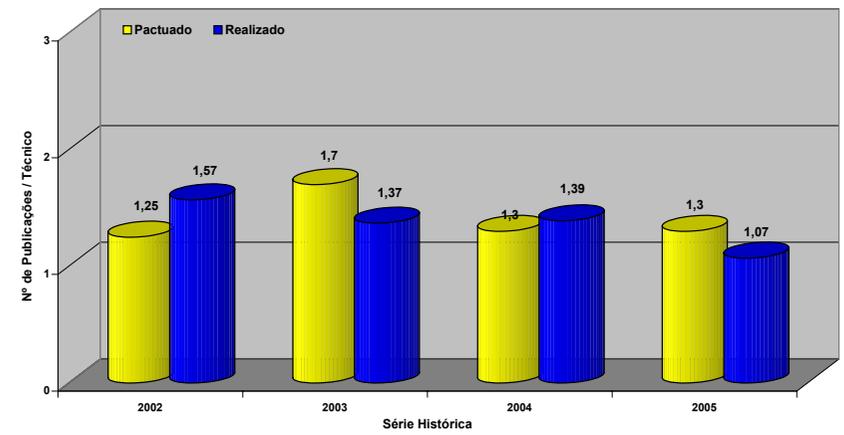
**INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS**

**IPUB**  
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI



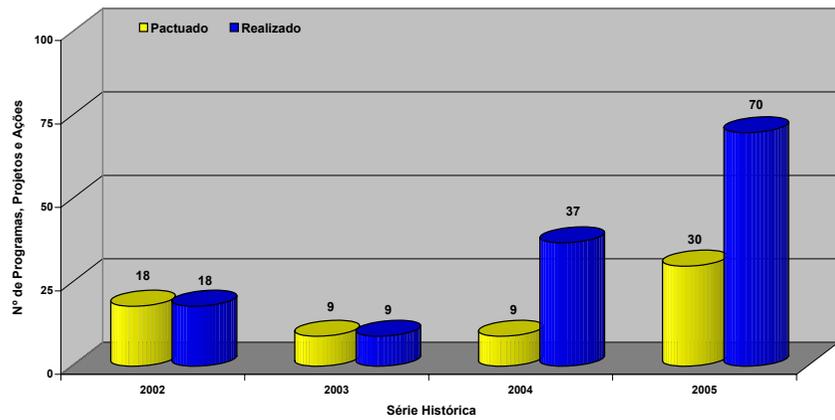
É importante comentar que as cessões e deslocamentos de pesquisadores para cargos administrativos nesta ou em outras instituições ou órgãos dos governos municipal, estadual ou federal têm influenciado na produtividade do Instituto, apesar da superação da meta.

**IGPUB**  
Índice Geral de Publicações



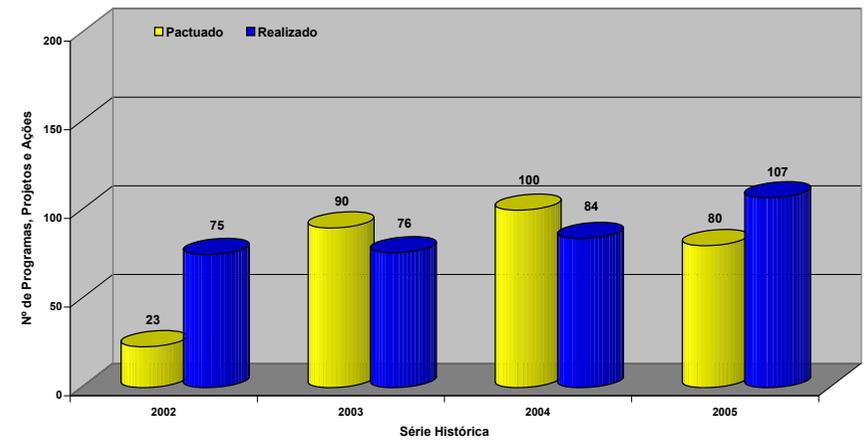
Novamente é importante comentar que as cessões e deslocamentos de pesquisadores para cargos administrativos nesta ou em outras instituições ou órgãos dos governos municipal, estadual ou federal têm influenciado na produtividade do Instituto, neste caso, de forma acentuada.

**PPACI**  
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

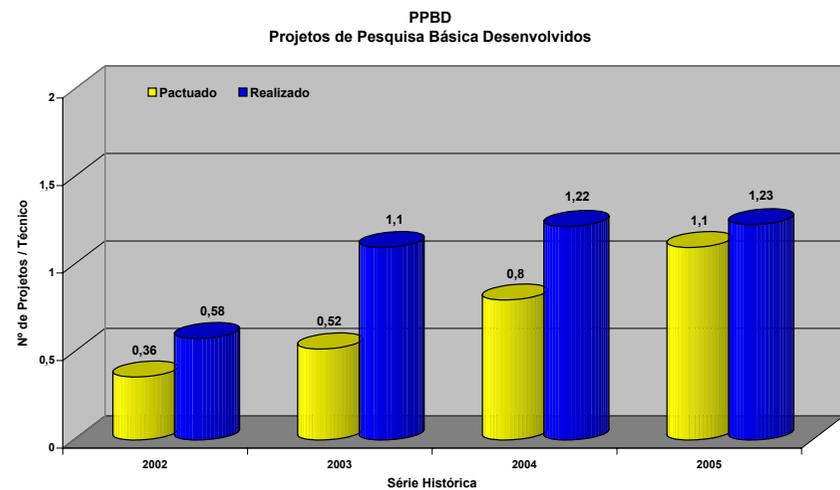


Meta superada principalmente pela entrada de convênios internacionais com o *Smithsonian Institution* para execução do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDBFF, com o *Max-Planck Institute Für Limnology* para execução do Projeto Ecologia de Florestas e Áreas Alagáveis e com a NASA para execução do Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia – LBA)

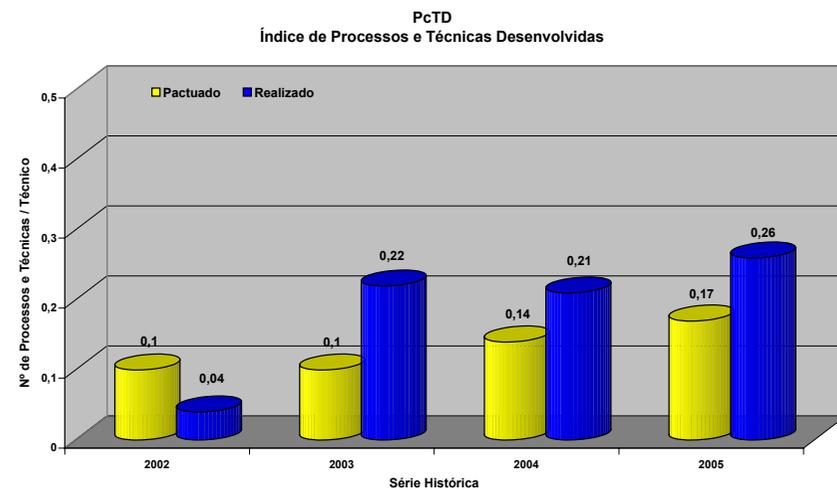
**PPACN**  
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



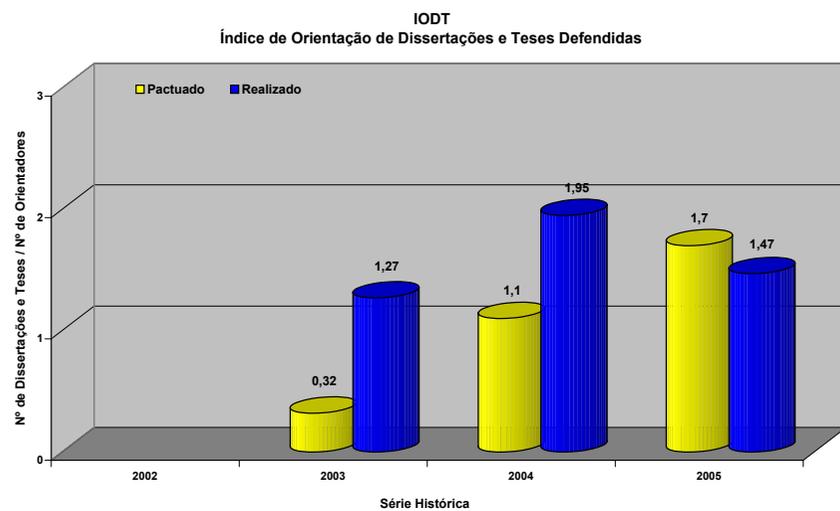
A superação das metas pactuadas para o ano indicam que nossa capacidade de ampliação dessas cooperações está ainda longe de ser totalmente utilizada.



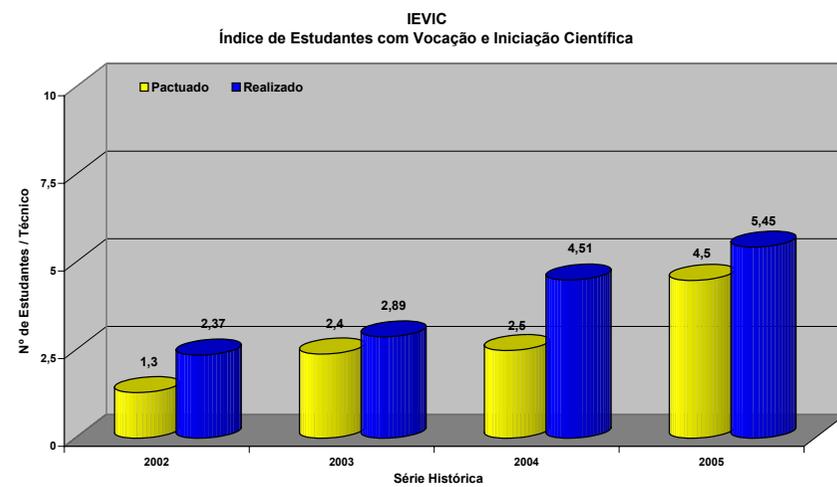
Apesar das previsões para este indicador terem sido alcançadas a contento, ao longo do ano, refletindo uma melhora expressiva na coleta e gerenciamento das informações sobre os projetos em desenvolvimento no Instituto, ainda há ajustes a serem feitos.



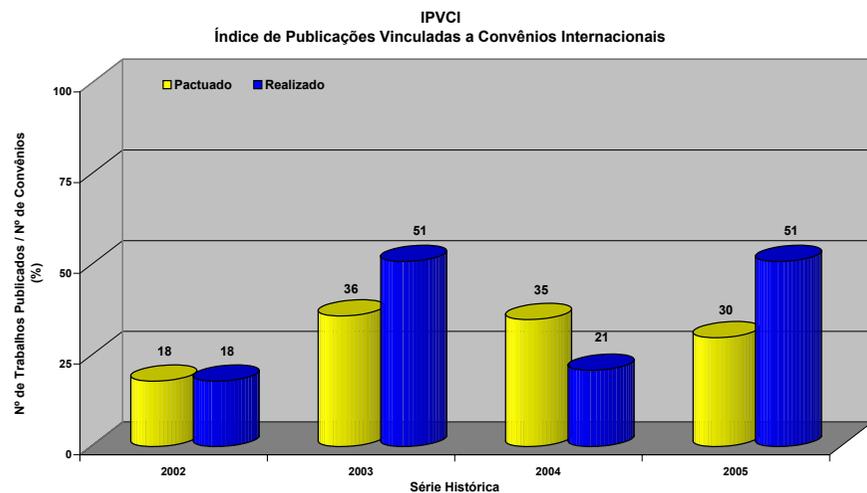
Meta superada principalmente pelo trabalho intenso e competente da Divisão de Propriedade Intelectual e Negócios, que fez a diferença em sua quase totalidade.



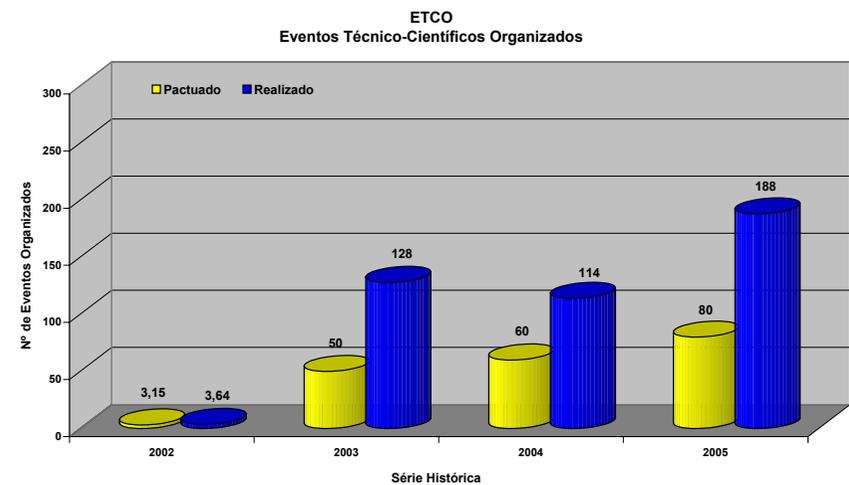
O Índice deve ser ajustado pois para orientar em cursos de pós-graduação, é necessário ser credenciado nesses cursos e o grau de exigência destes cursos, apesar de variado, não permite que a priori, todos aqueles portadores do título de doutor possam orientar. Portanto, nem todos os doutores do INPA estão efetivamente aptos a orientar, mas têm entrado no cálculo.



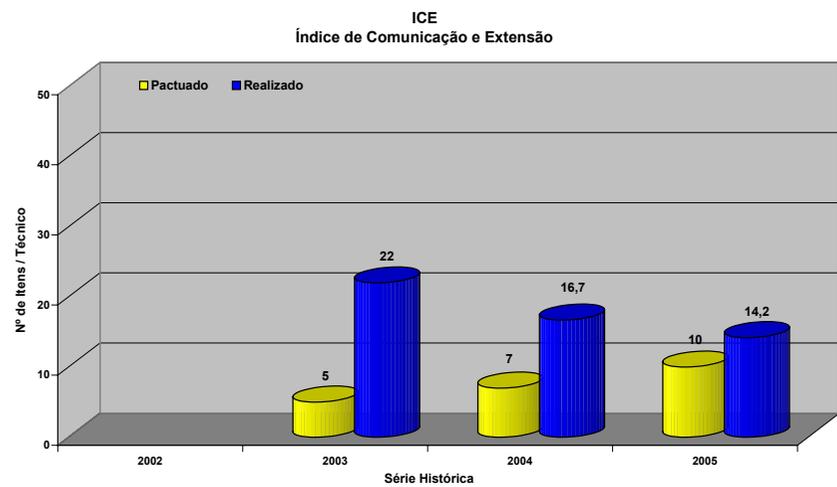
Há uma enorme demanda por estágios voluntários, demonstrando a atração que o INPA exerce sobre a comunidade acadêmica.



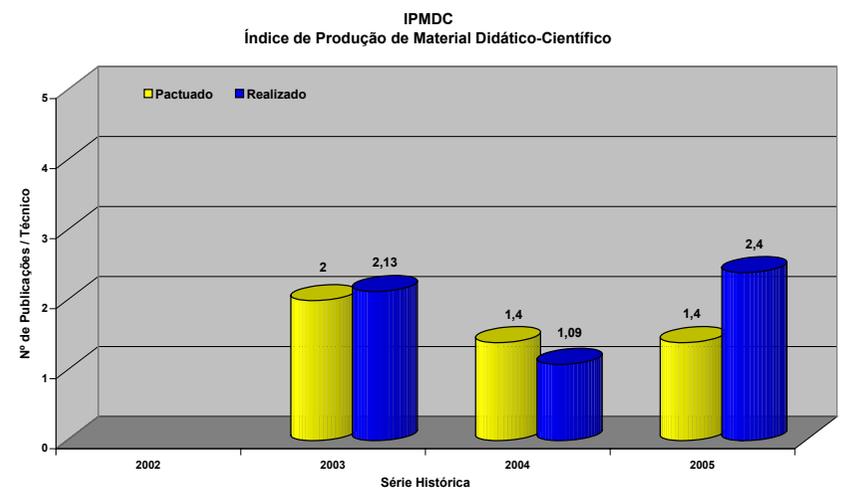
A produção científica poderá ainda ser ampliada se houver aumento do número dos convênios internacionais, estabelecidos de forma equitativa e paritária, envolvendo grupos de pesquisa consolidados da instituição.



É importante salientar a importância do "II Seminário de Propriedade Intelectual, Ciência e Conhecimentos Tradicionais da Amazônia" realizado pela DPIN (Divisão de Propriedade Intelectual), que teve uma demanda altamente significativa para tema tão novo na região.

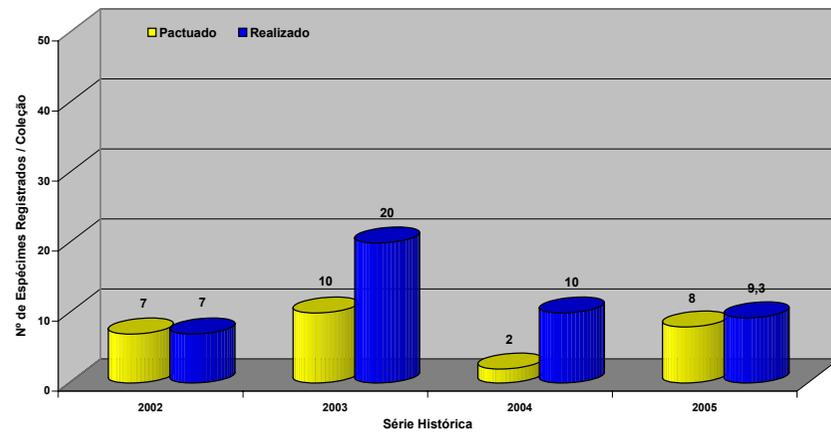


Meta superada com folga. A instituição objetiva, num futuro próximo, tratar as informações científicas de diferentes formas para que haja compreensão de públicos diferentes, dando maior sentido a informações aparentemente sem importância.



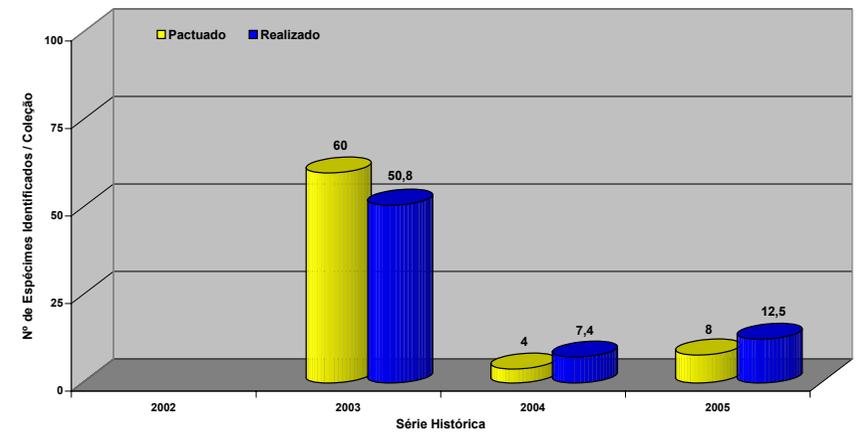
O resultado alcançado bem acima da previsão se deve ao trabalho consistente e alto profissionalismo alcançado pela equipe de produção da Editora INPA, funcionários de carreira, bolsistas, estagiários e voluntários tiveram um desempenho excepcional sendo capazes de produzir rigorosamente no prazo os números previstos da Acta Amazonica.

**IMCC**  
Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas



Meta superada principalmente pela inclusão de um grande número de novos registros nas coleções de Mamíferos e Anfíbios e Répteis, resultado da incorporação de material remanescente de coletas anteriores e do material coletado no segundo semestre.

**IEIC**  
Índice de Espécimes Identificados nas Coleções

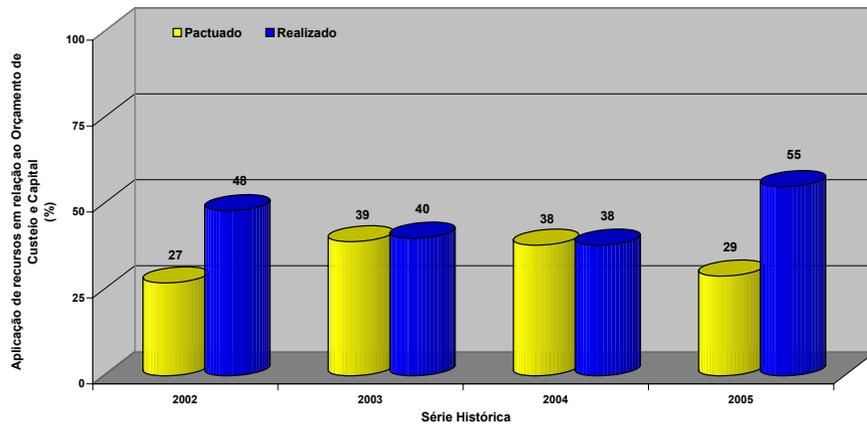


Este indicador também extrapolou a meta anual graças ao grande número de identificações novas principalmente nas coleções de Anfíbios e Répteis, Invertebrados e Peixes.

# INPA

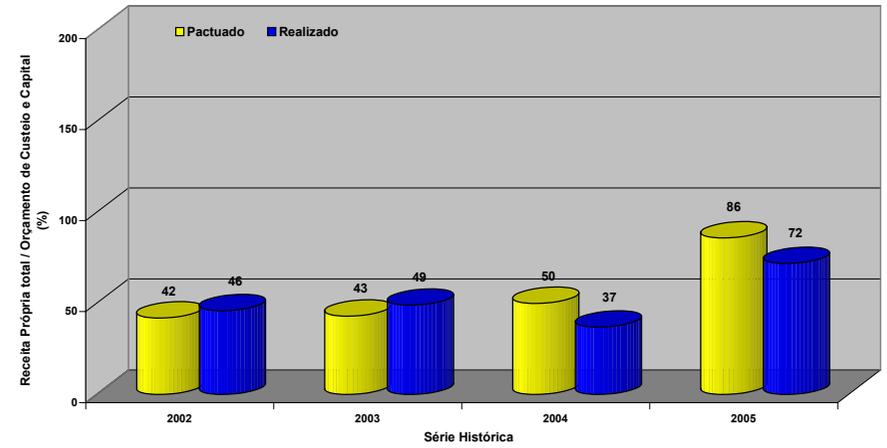
**INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

**APD**  
**Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento**



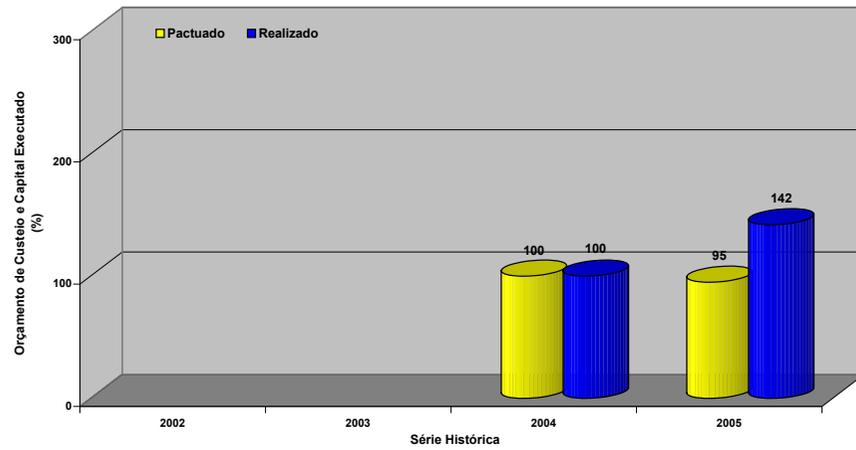
O decreto nº 5.379, de 25/02/2005, determinou que todas as despesas fixas fossem empenhadas até o mês de março. Assim, grande parte do Orçamento Lei ficou comprometido, limitando bastante o orçamento para a execução das demais despesas.

**RRP**  
**Relação entre Receita Própria e OCC**



Meta não atingida, apesar de aproximadamente 72% de todo o orçamento recebido pelo INPA ter sido originado de captações extra-orçamentárias e convênios.

**IEO**  
**Índice de Execução Orçamentária**

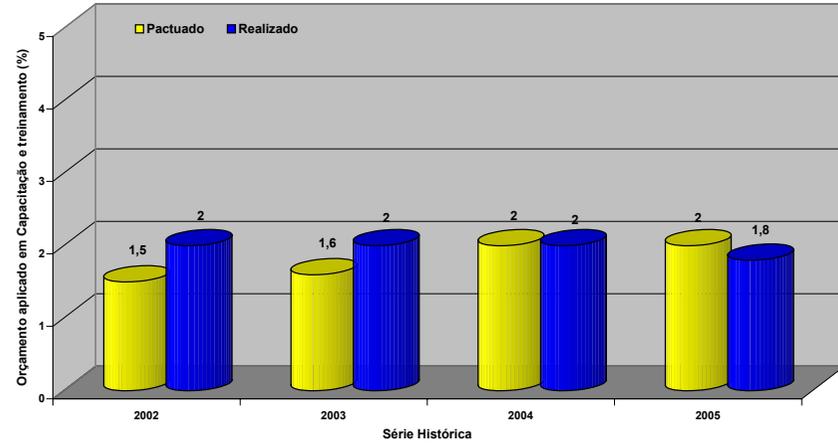


A Amazônia é estratégia prioritária para o governo e é urgente que se isso se concretize através de maiores investimentos governamentais em C&T&I, materializados por expressivo aumento no orçamento das instituições do MCT.

# INPA

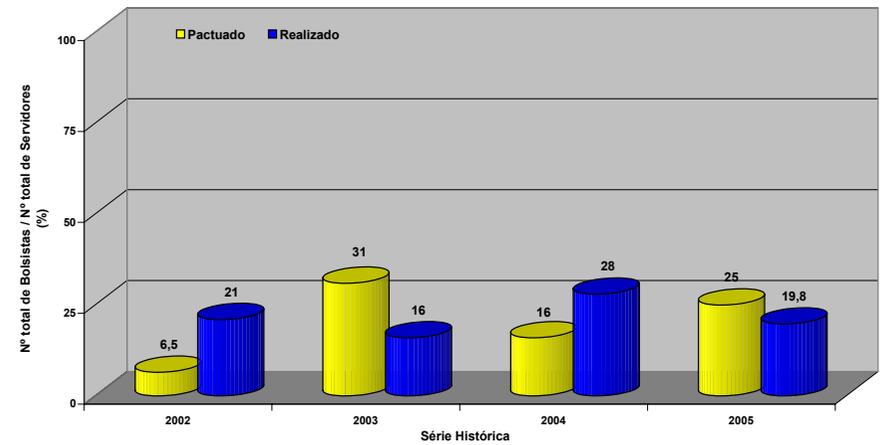
**INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

**ICT**  
**Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento**



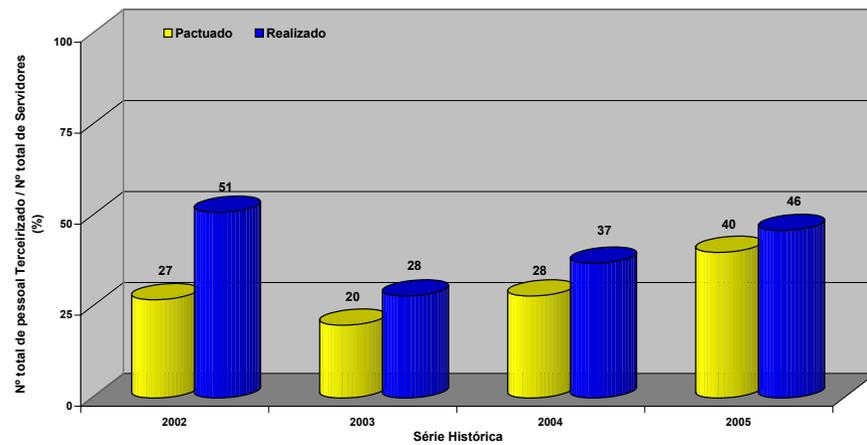
A edição das portarias nº 145 de 15/03/2005, nº 407 de 28/06/2005 e nº 559 de 31/08/2005 suspenderam a participação de servidores em conferências, seminários, palestras, congressos, cursos e outros assemelhados", o que veio a prejudicar o atingimento da meta.

**PRB**  
**Participação Relativa de Bolsistas**



A meta não foi atingida devido ao grande número de funcionários que deixaram o Instituto e que faziam parte da fórmula de cálculo. O INPA continua despertando o interesse daqueles que desejam ingressar na pós-graduação ou desenvolver projetos de longo prazo.

**PRPT**  
**Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**

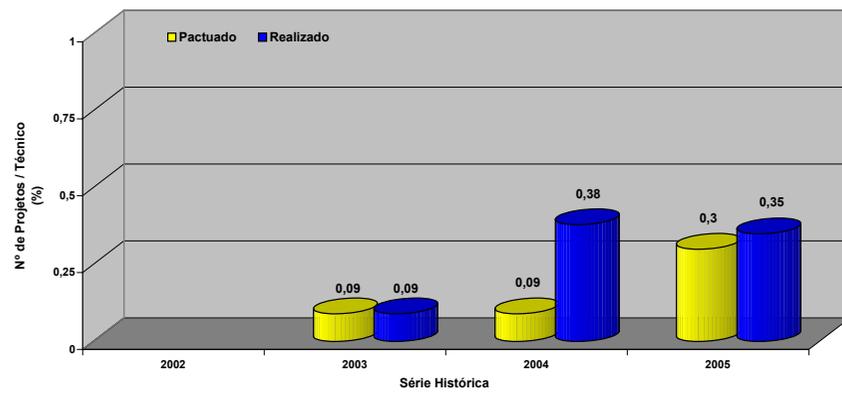


O índice de participação de pessoal terceirizado em 2005 ultrapassou as previsões. Isto deve-se ao fato do número de pessoal terceirizado, tanto das empresas contratadas, quanto dos colaboradores (bolsistas e estagiários) aumentaram em virtude da demanda de serviços e a falta de servidores efetivos.

INPA

**INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

INCLUSÃO SOCIAL  
IPMCS  
Índice de Projetos de Melhoria das Condições Sociais



Foi observado e medido no primeiro semestre de 2005 já demonstra que a instituição já aloca parte de suas preocupações para isto, ou seja, cerca de um terço dos projetos de pesquisa do primeiro semestre, em maior ou menor intensidade possibilitarão melhorias na qualidade da vida das populações regionais.

# INPA

**PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES IMPLEMENTADAS EM  
2005**

As dificuldades administrativas apontadas para o primeiro semestre de 2005 foram aprofundadas no segundo semestre, principalmente pela redução dos limites de diárias e passagens, o que ocasionou a interrupção de atividades de pesquisa que dependiam desses recursos e a interrupção das atividades de treinamento e capacitação por terem sido proibidas neste período com recursos do orçamento.

Desde o final de 2004 até o final de 2006 aprovamos e internalizamos na instituição, através de projetos institucionais de infraestrutura, cerca 9,5 milhões de reais, através da FINEP. Somado a isso mais 6, 9 milhões em recursos para infraestrutura através da FAPEAM. Estes recursos pelas características dos editais em que eles foram disponibilizados deixa a descoberto uma grande demanda por outras necessidades de infraestrutura para seu pleno funcionamento como: rede lógica, telefone, elétrica, água, climatização, mobiliário etc. Portanto, uma das temáticas para o ano de 2006 será ainda a infraestrutura.

O processo de planejamento estratégico evidenciou novamente que a questão do fluxo, do armazenamento e do manejo de informações é um aspecto limitante para a eficiência e a eficácia do INPA. Embora a implantação do TCG tenha começado a colocar internamente a necessidade de prestação de informações, este é um processo que ainda se mostra lento. Existe a necessidade de continuidade do processo de implantação dos Critérios de Excelência do Prêmio Nacional da Qualidade, para que as unidades administrativas voltem a ter um diálogo profícuo e a atuar de forma mais integrada.

A implantação dos requisitos destes Critérios teve novos momentos neste primeiro semestre de 2005. Ocorreu a implantação do Programa de Atendimento ao Cliente do INPA (Pró-Cliente), cuja gestão ficou a cargo da Divisão de Propriedade Intelectual e Negócios (DPIN). Em sua primeira fase, que deve se estender até a metade do segundo semestre, o Programa iniciou o levantamento das pessoas/organizações que procuram o INPA e quais as demandas que trazem. Está em andamento também uma busca de parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo, hoje um paradigma de excelência em atendimento a clientes, para organizar a prestação de serviços e a transferência de tecnologia do INPA.

Foi iniciada, também, a implantação do Sistema Interno de Indicadores de Desempenho (SIID), com o qual se pretende começar a medição da produtividade de todas as atividades do INPA, além da produção científica e tecnológica. Com isso passará a ser possível a avaliação contínua do desempenho do Instituto e a progressiva integração de suas variadas atividades, além de ser iniciada a organização do fluxo de informações dentro do Instituto.

Se com o Pró-Cliente o INPA espera melhorar as suas relações com o seu ambiente externo e com o SIID melhorar a eficiência no seu ambiente interno. A implantação definitiva do SIGTEC pelo Centro de Pesquisas Renato Archer (CenPRA/MCT) em 2006, vai permitir uma melhor integração das atividades destes dois ambientes e permitir que se inicie a implantação de práticas de gestão do conhecimento. Estas são importantes para que o Instituto possa ser mais eficaz em suas ações no ambiente

externo e para que possa começar a administrar os conhecimentos que gera, visando se tornar um provedor de informação científica confiável e de primeira mão, tanto para a sociedade quanto para setores do governo responsáveis pela implantação e execução de políticas públicas na região.

Outra temática importante para o ano de 2006 deverá ser as ações de modernização da gestão, que são fundamentais para que instrumentos importantes como o TCG, o Banco de Indicadores da ABIPTI e o Processo de Avaliação de Instituições de pesquisa da ABIPTI, possam ser explorados em profundidade e que mudanças efetivas possam ser iniciadas a partir disso. Também são fundamentais para que grandes projetos, como o PPBio, por exemplo, possam ter a sua gestão aprimorada e permitir ao INPA a utilização plena de todos os resultados e derivações positivas que eles conseguirem gerar. O aspecto mais importante aí é a captação e a guarda efetiva dos conhecimentos gerados por cada grande projeto e por convênios internacionais, de forma a permitir a sua análise, integração e retorno para o ambiente externo, através da indução de melhorias efetivas na economia e na sociedade.

O INPA continua gerando conhecimentos importantes para o desenvolvimento sustentável da região, como mostra a sua produção científica ao longo dos últimos anos. O fluxo de informações para o ambiente externo, por meio de ações de comunicação e extensão, também se mostra considerável, bem como suas atividades de formação de recursos humanos. Torna-se necessária, entretanto, a integração entre todas essas atividades e para isto, esperava-se que o planejamento estratégico leve a ações que permitam a busca ordenada destes objetivos com maior participação da comunidade do Instituto.

Considera-se uma oportunidade perdida, o MCT não ter permitido que o resultado do Planejamento Estratégico (PE) do INPA viesse a se constituir, conjuntamente com o dos outros institutos da região parte importante de uma agenda de pesquisa em C&T&I para a Amazônia. A decisão do MCT, de engessar o PE de suas instituições na Amazônia, submetendo e subordinando os Planos Diretores (PDU) ao PPA 2004-2007 é contrária não somente à metodologia de planejamento estratégico como também à sua filosofia, que é proporcionar às instituições oportunidade de redirecionar os seus rumos e prioridades de acordo com esse PE. Este resultado deveria ser ampliado em discussões com a participação de todos os setores da sociedade regional, e o produto, a agenda de C&T&I, transformado num programa estratégico nacional para a Amazônia, alocando para isso os recursos necessários, suficientes, constantes e de longo prazo, que poderiam ser provenientes, por exemplo, dos fundos setoriais que estão indevidamente contingenciados.

Ainda é tempo, mas para isso é preciso que o MCT promova e coordene uma ampla discussão regional para construir esta agenda de C&T&I para a Amazônia. Esta necessidade é inadiável e, se o governo quiser efetivamente transformar a retórica, até agora vazia, de que Amazônia é estratégica, deve torná-la uma prioridade, transformando esta agenda em um programa prioritário nacional e não apenas de governo. O INPA pode contribuir muito na concretização deste objetivo e, certamente o fará.